



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA
BIBLIOTECA**

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO DO GRUPO DE TRABALHO DA REBIMD

INTRODUÇÃO

A Rede de Bibliotecas do Ministério da Defesa (REBIMD) tem por finalidade a integração de recursos bibliográficos do Ministério da Defesa e dos Comandos da Marinha, Exército e Aeronáutica, de modo a tornar os acervos disponíveis aos usuários por meio da Rede Compartilhada. A REBIMD tem como objetivo disponibilizar o catálogo do acervo das instituições participantes; desenvolver produtos e serviços que explorem e maximizem a utilização de recursos compartilhados; contribuir para o desenvolvimento tecnológico e científico, bem como para a capacitação profissional na área de Defesa Nacional; contribuir para o controle bibliográfico nacional; disponibilizar o acesso à informação entre as instituições participantes; e contribuir para a formação da mentalidade de defesa na sociedade brasileira.

A ideia de se estabelecer uma integração entre as bibliotecas militares é um desejo antigo entre os profissionais da área, que sempre se ressentiram da necessidade de trocar informações e acervos a fim de facilitar os processos de busca à informação e ao conhecimento na área da defesa nacional. Com a criação do Ministério da Defesa, em junho de 1999, integrando os Comandos militares (Exército, Marinha e Aeronáutica) esta situação ficou mais próxima da realidade. Adiante, com o advento da Estratégia Nacional de Defesa (END), aprovada em dezembro de 2008, criou-se o grande arcabouço para que esta situação se tornasse, enfim, realidade.

Após uma sensibilização e uma explanação para as autoridades civis e militares sobre a situação atual das bibliotecas militares, o Ministério da Defesa estabeleceu um grupo de trabalho, visando a encontrar soluções para as mesmas, com a participação de profissionais atuantes dos três comandos. Os passos seguintes para a integração das bibliotecas do Ministério da Defesa

foram dados a partir da constituição de um Grupo de Trabalho (GT), aprovado pela Portaria SEORI/MD nº 918, de 04 de junho de 2010, atualizada pela Portaria nº 1.142/ SEORI-MD, de 25 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 82, seção 2, de 27 de abril de 2012.

Destaca-se a inauguração da REBIMD, ocorrida em novembro de 2011, durante a 22ª Reunião da Comissão Permanente de Interação de Estudos Militares (CPIEM), realizada na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no Rio de Janeiro.

O presente relatório, além da introdução, apresenta as ações realizadas pelo projeto, as ações em curso e que necessitam ser implementadas, e destaca as contribuições da REBIMD para cada Força e o MD.

1 AÇÕES REALIZADAS

As reuniões do GT foram agendadas de forma que o grupo se encontrasse a cada 2 meses, a fim de manter presentes os interesses da Administração e a motivação da equipe. Dessa forma foram realizadas 4 reuniões em 2010, 4 em 2011, 3 em 2012 e 3 em 2013, totalizando 14 reuniões desde o início do projeto. Nas reuniões são delegadas tarefas aos participantes de modo que sejam executadas ao longo do intervalo entre os encontros. Em cada reunião são apresentados os resultados e elaborados os planos de trabalho. Do início do projeto até o momento foram realizados:

- escolha do software de gerenciamento da Rede;
- escolha do nome da Rede;
- criação da logomarca;
- diagnóstico das Bibliotecas dos Comandos e do Ministério da Defesa (MD);
- estabelecimento de vagas para profissionais da área de Biblioteconomia no Quadro Complementar de Oficiais do Exército;
- a criação do Quadro de Oficiais Convocados (QOCON) da Aeronáutica com o estabelecimento de vagas para bibliotecário;
- realização de estudos de viabilidade para criação de uma rede de bibliotecas no Comando da Aeronáutica, a fim de integrar as bibliotecas daquele Comando;
- proposta do ato de criação da Rede e regimento interno;
- integração dos acervos bibliográficos dos Comandos Militares e MD;
- criação do link da Rede dentro do Portal do MD;

- dados estatísticos de cada Rede vinculada a REBIMD;
- atualização dos dados dos periódicos científicos editados pelas Forças;
- dados cadastrais de cada biblioteca integrante;
- planejamento estratégico da Rede; e
- participação e apresentação de trabalhos por bibliotecários militares expondo resultados concretos alcançados pelas Redes de cada Comando e MD, no total de 7 trabalhos no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD) nos anos de 2012 e 2013 (todos os trabalhos encontram-se disponíveis no portal do MD).

Tão importante quanto destacar as ações realizadas pelo projeto, é deixar claro que existem ações decorrentes do trabalho iniciado que necessitam de continuidade. Isto é o que será tratado no próximo item.

2 AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

Apesar do expressivo resultado alcançado pelo GT, é chegada a hora do encerramento do projeto e extinção do grupo de trabalho. No entanto, o MD deverá adotar uma série de ações para a efetiva manutenção da Rede, sendo elas:

- ato legal para a criação oficial da Rede e, em consequência, a aprovação do Regimento Interno da Rede, haja vista que não implica recursos orçamentários e financeiros;
- a publicação de uma portaria de extinção do Grupo de Trabalho;
- a instituição das comissões permanentes de gerenciamento da REBIMD para dar seguimento às atividades (Comissão Diretora, de Processamento Técnico e de Informática);
- alocação de profissionais bibliotecários na Biblioteca do MD para dar continuidade à gestão da Rede (gerenciamento de conteúdo do portal da Rede; parametrização de alguns serviços da rede, configuração de servidores de email, configuração de recibo de empréstimos e devolução via web; configuração da impressora térmica entre outros) ou a visita técnica de profissionais até que se decida a referida alocação;

- aquisição de impressora térmica, leitora de código de barras e etiquetas apropriadas para a Biblioteca do MD;
- o acompanhamento da efetiva implantação da Rede de Bibliotecas da Aeronáutica (Rede BIA).

3 CONTRIBUIÇÃO DA REBIMD PARA CADA FORÇA E O MD

Constatou-se que os Comandos passaram pela experiência de redução de custos na compra e manutenção de software de gerenciamento de bibliotecas com a implantação de suas redes: Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (BIM), Rede de Bibliotecas Integradas do Exército (BIE) e a Rede de Bibliotecas Integradas da Aeronáutica (BIA), que se encontra em estudo de viabilidade por meio do seu GT. No Ministério da Defesa, o resultado para a Biblioteca não foi diferente. Ao analisar, à época, o uso do software Pergamum, utilizado pela MB e EB optou-se por ele devido ao custo benefício.

Para o Ministério da Defesa, concretizou-se a interação com os profissionais bibliotecários das Forças e conhecimento de suas bibliotecas in loco. Reuniram-se em um só Portal todas as redes bibliográficas militares existentes, possibilitando a divulgação de seus acervos para a sociedade brasileira e o mundo.

Na Marinha, buscou-se capacitar o pessoal que trabalha nas bibliotecas, a fim de melhorar a padronização e a confiabilidade dos dados que são disponibilizados na internet por meio do Portal do MD. Em 2012 a Gerência da Rede BIM ofereceu e ministrou 4 (quatro) treinamentos que totalizaram 90 pessoas capacitadas. Desta forma, a qualidade dos serviços oferecidos pelas bibliotecas melhorou, aumentando a quantidade de livros catalogados, o que possibilitou uma maior cooperação de dados entre as bibliotecas, mais informações recuperadas durante as pesquisas, mais itens localizados nas estantes e, conseqüentemente, maior satisfação por parte dos usuários.

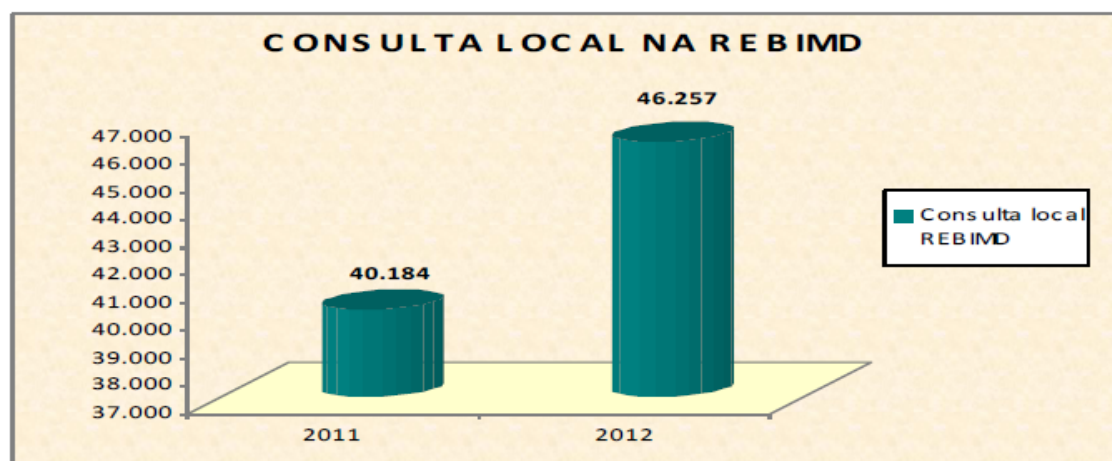
Para o Exército, houve aumento de visibilidade para o público militar e civil, nacional e internacional. A título de ilustração houve uma solicitação de apoio para um projeto de pesquisa de uma rede de bibliotecas do Exército Português. Outras contribuições foram destacadas como: criação de vagas de bibliotecário no Quadro Complementar de Oficiais; realização do I Encontro de Bibliotecários da Rede BIE, com previsão de um II Encontro a ser realizado em novembro de 2013; cooperação entre os bibliotecários, gerando troca de informações para o aperfeiçoamento de serviços dentro de cada Rede; aumento de confiabilidade gerando o apoio dos Comandantes

das organizações militares integrantes da Rede; reconhecimento da importância do papel do bibliotecário, como facilitador do acesso à informação no âmbito militar e fora dele.

Para a Aeronáutica, favoreceu a criação de um Grupo de Trabalho no âmbito do COMAER para que fosse estudada a viabilidade e a metodologia para constituição da Rede de Bibliotecas Integradas da Aeronáutica (Rede BIA). A solicitação do MD para representação do Comando da Aeronáutica no Grupo de Trabalho para estudo da REBIMD alertou àquele Comando sobre a necessidade de se estruturar internamente suas bibliotecas em rede compartilhada de dados. Em pleno funcionamento, a REBIMD possibilita, ainda, maior visibilidade e acesso ao acervo do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), constituído de 11 bibliotecas, na medida em que disponibiliza consulta àquele acervo na Rede e, também, às revistas do Comando da Aeronáutica, acessíveis por meio de link na página da Rede. Cabe destacar a recente criação do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica (QOCON) com o estabelecimento de vagas para bibliotecário para todo o Brasil.

A REBIMD vem monitorando continuamente seus resultados por meio de dados estatísticos de cada Rede integrante. O gráfico a seguir destaca os números crescentes de consulta local desde a implantação da Rede.

Gráfico 1 – Consulta local na REBIMD



Fonte: Ministério da Defesa e Comandos Militares

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ressaltar que o trabalho não se encerra, pois o nivelamento de diferenças entre as Forças é um dos desafios a ser vencido pelos comandos e o MD. O projeto de implantação

encontra-se finalizado, porém o gerenciamento contínuo dos procedimentos e processos deverá ocorrer para garantir a qualidade e êxito da REBIMD.

A criação de vagas para bibliotecário para a carreira efetiva no Exército e de oficiais temporários na Aeronáutica demonstra uma preocupação daqueles Comandos com relação à importância da gestão da informação nas instituições. Igualmente importante será a manutenção dos profissionais nas atividades para as quais foram contratados.

A institucionalização das redes integradas proporcionou a diminuição das assimetrias no tratamento, recuperação, disseminação, acesso e uso das informações encontradas nas unidades de informação dos Comandos e MD. Embora as ações executadas não tenham sido realizadas diretamente pela REBIMD elas contribuíram para a padronização e qualidade dos itens que as compõem.

Todo resultado do trabalho realizado, como atas das reuniões, manuais de trabalho, trabalhos publicados, cadastro de instituições participantes, acesso aos periódicos científicos, bem como o acesso a própria rede, estão disponíveis no link “Bibliotecas em Rede” no portal do MD (www.defesa.gov.br), com a finalidade de dar acesso, transparência, e visibilidade às ações da Rede, assim como satisfação aos usuários, gestores públicos e sociedade em geral.

É importante que haja o contínuo apoio institucional, tantas vezes evidenciado ao longo do projeto, tanto por parte do MD quanto dos Comandos Militares, a fim de efetivar plenamente as ações a serem implementadas.

Brasília-DF, 6 de setembro de 2013.

MIRAILDES ALVES REGINO
Coordenadora do GT

TC JAQUELINE SANTOS BARRADAS
Suplente do GT